

## **Baianos conquistam 57 medalhas em competições nacionais neste final de semana**

### **Notícias**

Postado em: 07/12/2021 09:12

Distrito Federal e Paraná foram palcos das conquistas baianas nas modalidades de canoagem e triathlon

Distrito Federal e Paraná foram palcos das conquistas baianas nas modalidades de canoagem e triathlon

O fim de semana foi marcante para atletas baianos de canoagem e triathlon em campeonatos Brasileiro das respectivas modalidades, com 57 medalhas asseguradas para o estado pelos dois esportes: canoístas de Ubaitaba, Itacaré, Ubatã e Maraú fizeram história mais uma vez e conquistaram 48 medalhas e o 16º título de campeões brasileiros, por equipe, em Cascavel-PR, no Campeonato Brasileiro de Canoagem Velocidade e Paracanoagem, realizado de 3 a 5 de dezembro; já os triatletas conquistaram nove medalhas no Super Campeonato Brasileiro de Triathlon, em Brasília.

Com quase 50 medalhas obtidas, a Bahia confirma ser o celeiro da canoagem do país, mostrando que os nomes de destaques não se resumem a medalhistas olímpicos já famosos como Isaías Queiroz e Erlon Santos: a Associação de Canoagem de Itacaré (ACI) conquistou seu 9º título brasileiro por equipe consecutivamente, obtendo neste ano 557 pontos.

Teve, ainda, dobradinha baiana na classificação geral com a Associação Cacaueira de Canoagem de Ubaitaba (ACC) garantindo o vice-campeonato ao somar 455 pontos. A pontuação dos baianos ganha ainda mais destaque pelo fato de o terceiro lugar, conquistado por equipe de Curitiba, ter somado apenas 247 pontos. A Bahia fez ouro e prata na classificação geral e ainda dominou muitos pódios na competição, num total de nove categorias.

Apoio – A Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), cedeu transporte de ida e volta para toda a delegação baiana para Cascavel-PR.

“A canoagem é motivo de muito orgulho para nós, pois a Bahia já revelou inúmeros talentos para o mundo. As medalhas em mais um Brasileiro são duplamente importantes, pois foram conquistadas por atletas de uma delegação que, em sua maioria, é oriunda do projeto social Remando no Litoral Sul, apoiado pela Sudesb. Com esta performance, temos a comprovação de que os investimentos feitos pelo Governo do Estado, inclusive com construção de centros de canoagem, estão dando resultados, levando o nome da Bahia sempre ao lugar mais alto do podium”, disse Vicente Neto, diretor-geral da autarquia.

Triathlon - No Super Campeonato Brasileiro de Triathlon, das nove medalhas asseguradas por baianos, duas foram na categoria profissional (Elite), com David Lucas sagrando-se campeão brasileiro e Bruno Vieira ficando em terceiro lugar. As outras sete medalhas foram conquistadas nas categorias amadoras: Manoela Amaral, campeã brasileira geral; Flávia Valente, campeã brasileira (35 a 39 anos); Henrique Pedroso e Cleber Castro, campeões brasileiros, respectivamente, nas categorias 25-29 e 45-49 anos.

Matheus Froes conquistou o vice-campeonato brasileiro na categoria 35-39 anos; Marcelo Collet (paratriathlon) e Dynalmo Souza (30 a 34 anos) ficaram com medalhas de bronze.

Presidente da Federação Baiana de Triathlon, Cléber Castro destaca a importância que tem sido o apoio da Sudesb no crescimento da modalidade no estado. “Participamos do Campeonato Brasileiro, onde a Bahia fez diversos pódios. Essas conquistas são resultados de todo cuidado, parceria e apoio que estamos recebendo do Governo do Estado, através da Sudesb. Uma parceria que tem aumentado a cada dia,” disse Cleber.

FazAtleta – Além do apoio à realização de competições de triathlon – mês passado patrocinou a prova de Aquathlon, em Imbassaí, com participação de 220 atletas –, o Governo apoia atletas da modalidade com o Programa Estadual de Incentivo ao Esporte Amador Olímpico e Paralímpico (FazAtleta), a exemplo da campeã brasileira Marcela Amaral e do medalha de bronze, também no Brasileiro, Bruno Vieira.

06/12/2021

Jéssica Tavares - DRT 6108

Ascom / Sudesb